

PRÁTICAS DE ESCRITAS CIENTÍFICAS: O RELATÓRIO DE ESTÁGIO COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO DOCENTE E CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA

Elem Kássia Gomes (UFT)

ekg04@hotmail.com

Camila Rodrigues Viana (UFT)

teahercamilars@gmail.com

Janete Silva dos Santos (UFT)

janetesantos35@yahoo.com.br

O presente artigo trilhou caminhos para analisar o Relatório de Estágio Supervisionado (RES) como um gênero acadêmico/discursivo, que tem um papel fundamental na formação universitária e de constituição da identidade profissional, além de promover uma escrita reflexiva e crítica, entrelaçando saberes teóricos e práticos. Esta investigação ancorou-se nos paradigmas qualitativos, do tipo documental, e analisou, à luz dos estudos bakhtinianos, os RES de uma turma do curso de Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT), do *campus* de Araguaína. A partir dos dados, a pesquisa problematizou a atuação do RES na formação inicial do professor de Língua Portuguesa e discutiu aspectos que influenciam a escrita acadêmica em contextos de formação, fazendo uma triangulação entre o espaço formativo, a universidade, a prática docente, formação inicial, a profissão docente e perfil identitário. Contribui-se, desse modo, com rupturas de paradigmas na educação superior e com noções reflexivas de que o estágio supervisionado juntamente com o RES podem ser vistos como instrumentos que possibilitam que o professor em formação reflita sobre situações de ensino e aprendizagem, estabelecendo conexões entre as teorias estudadas na universidade e a prática em sala de aula, além de funcionar como um gênero que provoca a otimização da formação docente e propicia ao formando envolver-se em uma prática de letramento, de modo consciente e responsável.

Palavras-chave: Escrita acadêmica. Formação inicial. Relatório de estágio.